

Sexta-Feira, 27 de Dezembro de 2024

## **Empowerment e accountability**

**FRANCISNEY LIBERATO**

### **Francisney Liberato**

O foco dirigido visando resultados satisfatórios depende do envolvimento dos líderes e dos liderados com a implantação das ideias do empowerment e accountability.

Infelizmente, a cada dia, quanto mais informações e dados disponíveis temos para usar da melhor maneira possível, no intuito de gerar grandes resultados para a organização, não dá certo e muitos pecam nesta missão.

Para conseguir alcançar essa missão, é indispensável que o líder se revista do empowerment, cujo termo em inglês significa dar poder, força, fortalecimento, empoderamento, capacidade para cada indivíduo. Não apenas o líder deve se revestir do empoderamento, mas também é uma forma de utilização do capital intelectual dos colaboradores da empresa, por isso a liderança, por intermédio da delegação de competência, coloca essa ideia em prática.

Outro termo também em inglês é o chamado accountability, cuja ideia é a de que o líder tenha responsabilidade pelos seus atos e na condução de sua liderança, porém não devemos parar por aqui, essa responsabilidade deve ser disseminada e transmitida para os liderados da entidade.

Perceba que ao colocar em prática a ideia expressa pelos dois termos em inglês nós construiremos uma empresa mais participativa, organizada, descentralizada, decidida, com pessoas motivadas e que tragam excelentes resultados para a organização. O líder deve despertar essas ideias e disseminá-las para construção de uma organização mais saudável e que faz as coisas acontecerem.

O site “Valor Econômico”, em matéria publicada no dia 20/1/2021, traz a seguinte explicação:

“Para garantir a existência da responsabilidade é importante desenvolver o empowerment trazendo e desenvolvendo pessoas que possuam accountability, ou seja, que assumem a responsabilidade e a obrigação de fazer o que precisa ser feito, sentindo-se comprometidas com os resultados, assumindo as consequências, sem nunca se colocarem como ‘vítimas’ do processo. Os líderes eficazes sabem identificar pessoas com as habilidades necessárias, atraí-las, engajá-las e motivá-las para que deem o melhor de si”.

Tanto os líderes como os liderados jamais devem se colocar em uma posição de “vítima” para não fazer o que precisa ser feito e ainda para os resultados desastrosos que ocorrem. É necessário dividir e assumir as responsabilidades com todos e se empoderar, com vistas a reconstruir novos resultados satisfatórios para a organização.

Cabe ao líder sensibilizar os seus colaboradores para entender as ideias propostas pelo empowerment e o accountability, visando ter colaboradores motivados, que tenham poder, mas sobretudo responsáveis, que

tragam excelentes resultados para a entidade.

**Francisney Liberato** *é auditor do Tribunal de Contas.*